

## **Programa Saúde na Escola: desafios para o enfrentamento da obesidade**

**Coordenadora:** Ilaine Schuch

**Unidade:** Unidade Básica de Saúde Santa Cecília. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

**Autores:** Lisandréa Caetano, Laís Fagundes, Alessandra Ramos, Daiane Forli, Emanuela Zulian, Gabriela Santos, Karen Terraciano, Mônica Zandavalli, Priscila Oliveira, Thiago Antunes, Roberta Friedrich, Mariana Dihl, Ilaine Schuch.

Palavras Chave: Saúde do Escolar. Nutrição. Estilo de Vida.

### **Introdução:**

A obesidade tem se apresentado como um desafio para a saúde pública. Uma das iniciativas brasileira como política pública para controlar a atual epidemia da obesidade em crianças e adolescentes, é realizada através do Programa Saúde na Escola (PSE) do Ministério da Saúde do Brasil, que tem como objetivos: avaliar as condições de saúde, elaborar estratégias de promoção e prevenção da saúde, educar e capacitar de forma permanente os profissionais, monitorar e analisar a saúde dos estudantes. A prevenção e o controle da obesidade em crianças e adolescentes é um dos temas centrais do programa, que tem mobilizado equipes de saúde e escolas no desenvolvimento de ações que combinam avaliação nutricional com a promoção de hábitos de vida mais saudáveis, a exemplo do estímulo à alimentação saudável<sup>1</sup>.

### **Objetivo:**

Avaliar o perfil nutricional de escolares do ensino fundamental das escolas estaduais de abrangência da Unidade Básica de Saúde Santa Cecília, inseridas no PSE, contribuindo, para o diagnóstico situacional da população alvo, permitindo desta forma um melhor planejamento das ações estratégicas de promoção em saúde a serem implementadas.

### **Metodologia:**

Trata-se de um estudo transversal que faz parte de um Programa de extensão intitulado “**Alimentação Saudável e Atividade Física nas Atividades Curriculares do Ensino Fundamental**” financiado pelo edital Proext 2014, cujo objetivo principal é “Desenvolver um programa de atividades educativas relacionadas a alimentação saudável e atividade física visando o desenvolvimento de um ambiente favorável à saúde de crianças matriculadas no ensino fundamental de escolas públicas localizadas em Porto Alegre”. As medidas antropométricas foram realizadas em duplicata, seguindo as recomendações do Ministério da Saúde, com equipamentos calibrados, por

acadêmicos de nutrição da UFRGS (bolsistas do edital Proext 2014), com apoio das equipes da Estratégia Saúde da Família da UBS Santa Cecília do Hospital de Clínicas. Para a classificação do estado nutricional foi utilizado o Índice de Massa Corporal, com pontos de corte baseados no escore Z para idade e sexo, utilizando o programa Anthro Plus da Organização Mundial da Saúde<sup>2</sup>. Os dados foram analisados no Programa SPSS versão 19.

### **Processo avaliativo:**

Foi avaliado um total de 1.668 alunos, em seis escolas de abrangência da Unidade Básica Santa Cecília de Porto Alegre/RS, com idade média de 10,53 anos, e aproximadamente 51% eram do sexo masculino. Quanto ao estado nutricional dos escolares, 0,7% estavam abaixo do peso, 54,1% com peso adequado (eutrófico), 25,5% e 19,7% com sobrepeso e obesidade, respectivamente.

### **Considerações Finais:**

O presente trabalho é parte integrante de um Projeto maior que tem por objetivo o desenvolvimento de atividades educativas relacionadas à alimentação saudável e atividade física, com vistas ao fomento de um ambiente favorável à saúde dos estudantes, trabalhadores das escolas e comunidade escolar em geral promovido através da colaboração de diversos atores da área da saúde e da educação. Acreditamos que nesta ação os objetivos propostos foram alcançados com êxito. O desafio maior é desenvolver ações que propiciem o envolvimento da comunidade escolar e famílias em uma mudança no estilo de vida.

O envolvimento da equipe de trabalho com a comunidade escolar contribuiu de forma significativa para a construção de um relacionamento de parceria de trabalho entre os serviços de saúde e educação. A experiência compartilhada entre acadêmicos de nutrição, profissionais da unidade de saúde, alunos e professores das escolas, viabilizou muito além do diagnóstico nutricional, a sensibilização e o fortalecimento da importância de um trabalho interdisciplinar na elaboração e execução de ações de promoção à saúde no ambiente escolar.

### **Referências:**

1. BRASIL. **Saúde na escola**. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde: 96 p. 2009.
2. WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Development of a WHO growth reference for school-aged children and adolescents**. Geneva: Bulletin of the World Health Organization 2007.